

LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO (LC)

LÍNGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS (LCE - Inglês)

1. FUNDAMENTAÇÃO

A aprendizagem das línguas, ao promover o plurilinguismo, pode ser considerada como um processo através do qual o cidadão, entre outros benefícios, pode melhorar a sua qualidade de vida e empregabilidade, bem como usufruir de bem-estar social, sendo também uma oportunidade de ultrapassar barreiras culturais e nacionais.

A escolha da língua inglesa é óbvia por aquilo que ela hoje representa internacionalmente como veículo privilegiado de comunicação num quadro de acentuada mobilidade social.

Numa abordagem multicultural, a aprendizagem de uma língua estrangeira promove “o desenvolvimento desejável da personalidade do aprendente no seu todo, bem como o seu sentido de identidade, em resposta à experiência enriquecedora da diferença na língua e na cultura” (*Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas/QECR*, 2001).

Tratando-se de um processo de desenvolvimento de competências (aprende-se a comunicar, comunicando), o presente *Referencial para a Língua Inglesa* propõe sugestões de tarefas-problema (*tasks*), integradoras e direccionadas para a aquisição ou desenvolvimento de competências de comunicação em língua estrangeira e, simultaneamente, de actividades abrangentes e aplicáveis em novas situações de vida na experiência pessoal e profissional dos formandos.

Pretende-se que os formandos, partindo da sua própria experiência, construam uma consciência crítica, porque informada, aberta às questões que se colocam hoje a todos nós na vida em sociedade, enquanto cidadãos intervenientes, e se relegue para o esquecimento definitivo a cultura da escassa preparação cívica, do insucesso e da falta de horizontes que tanto tem marcado a sociedade portuguesa.

Não se pretende pois, uniformizar a formação dos adultos nem a certificação das competências já adquiridas pela experiência ao longo da vida, mas desenvolver competências através das capacidades e atitudes que se lhes reconhecem:

- . *autonomia na aprendizagem;*
- . *curiosidade perante o desconhecido;*
- . *desejo de aprender ao longo da vida;*
- . *relação de conhecimentos transversais;*
- . *criatividade;*
- . *capacidade crítica e apetência pelo debate de ideias;*
- . *reconhecimento, respeito e apreço pela diferença;*
- . *abertura à inovação e ao progresso.*

O presente referencial propõe uma abordagem que privilegia a realização de actividades integradoras em torno das quais se organizam os restantes elementos curriculares, isto é, as competências específicas e as transversais, os conteúdos lexicais e funcionais da língua: gramaticais; metodológicas, tipologia de actividades e recursos. Esta abordagem em torno de tarefas (*tasks*) pode ser definida, em termos gerais, como *um trabalho que leva os alunos/as a compreender, manipular, produzir ou interagir na língua-alvo enquanto a sua atenção está centrada no significado e não na forma* (Nunan, 1989).

Ao formador caberá um papel de facilitador e organizador das competências comunicativas elementares e de orientador de uma progressiva explicitação e sistematização dos conteúdos linguísticos, funcionais e gramaticais.

Na linha dos princípios e práticas de um ensino intercultural etnográfico das línguas, de Byram, e das orientações produzidas pelo *QECR para as línguas*, Cafarella R. (2001) identifica alguns aspectos a ter em conta na concepção de propostas curriculares para adultos, nomeadamente, o facto de estes já possuírem uma riqueza de conhecimentos e experiências passadas que utilizam como base para as novas aprendizagens. Além disso, refere ainda Cafarella, todos os adultos têm idiossincracias muito próprias que utilizam no modo como processam a informação.

2. SUGESTÕES DE ACTIVIDADES/TEMAS DE VIDA

Ao adoptar o que o *QECR para as Línguas* elege como competências básicas a adquirir na aprendizagem das línguas estrangeiras, sugerem-se, neste referencial, temas de vida que relevem dos próprios interesses e experiências de vida dos formandos. Não sendo um programa, um referencial indica pistas de abordagem, sugere e apoia, mas não é prescritivo. As propostas que nele se inscrevem, não só não esgotam as formas de olhar o mundo e de o interpretar, como pretendem ser suficientemente flexíveis de modo a ir ao encontro das necessidades reais dos públicos a que se destinam.

Diferentes documentos do Conselho da Europa e o *QECR para as Línguas* sublinham a importância de descrever, para cada nível de aprendizagem, as competências que os formandos devem revelar, sendo dada grande ênfase à expressão e interacção oral e ao desenvolvimento, cada vez mais autónomo, da sua capacidade de comunicação e expressão.

No que a este referencial diz respeito, as competências linguísticas demonstradas deverão situar-se nos níveis de iniciação e de desenvolvimento, havendo ainda a distinguir graus de proficiência (Unidades de Competências A e B) em cada nível. Assim, o formando no nível de Iniciação, Unidade de Competências A, deverá *compreender e usar expressões familiares e quotidianas, assim como enunciados muito simples, que visam satisfazer necessidades concretas. Pode apresentar-se e apresentar outros, fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem e comunicar de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se se mostrar cooperante.* (*QECR para as Línguas – Aprendizagem, Ensino, Avaliação*, 2001).

Para o mesmo nível, mas na Unidade de Competências B, pretende-se que a aprendizagem permita *compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (p. ex.: informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante)* (idem).

É ainda desejável que o formando *comunique em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informações simples e directa sobre assuntos que lhe são familiares e habituais (...)* descrevendo (...) *a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas* (id. ibidem)

A exploração do tema *O Mundo Pessoal* (Eu e os Outros, o Comércio e os Serviços) pode constituir uma base de trabalho e integra as sugestões para as Unidades de Competência A e B do nível de Iniciação. Para cada tema são propostos os respectivos critérios de evidência, as tarefas-problema que proporcionam a aquisição ou desenvolvimento das competências, as metodologias, os recursos a utilizar e diferentes formas de avaliação das aprendizagens.

Para o nível de Desenvolvimento, correspondente ao aprofundamento das aquisições do nível de Iniciação ou à validação das competências de expressão e comunicação na

língua inglesa anteriormente adquiridas, apresentam-se de igual modo sugestões para ambas as Unidades de Competência, tendo em mente que o *QECR para as Línguas* propõe que, a este nível, o formando seja *capaz de compreender as questões principais, quando é usada uma linguagem clara e standardizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola, e nos momentos de lazer, etc.) (...)* e esteja apto a lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo (...) pretendendo-se que possa *produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal, podendo descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projecto.*

Os temas propostos para as Unidades de Competência A e B deste nível são respectivamente *O Mundo do Trabalho* (Profissões, Procura de Emprego, Candidatura a um Emprego) e *Lazer e Bem-Estar* (Alimentação, Hábitos, Férias, Viagens, *Hobbies*...).

Poderão ser também explorados outros temas (e desenvolvidas outras actividades integradoras) ligados, nomeadamente, ao Meio Ambiente, ao Voluntariado, ao Associativismo e às diversas formas de intervenção cívica no mundo actual e/ou ainda muitos outros que resultem do interesse dos formandos. É fundamental também que os formadores criem actividades que proporcionem a utilização de vocabulário temático, relevante e significativo para os formandos.

3. Competências-chave de Uso da Língua Estrangeira

No final dos níveis de Iniciação e de Desenvolvimento, dever-se-á ter por referência as seguintes competências:

3.1 De interpretação

Ouvir

- a) Compreende as ideias principais de um discurso oral simples nos domínios de referência e em contextos socioprofissionais.
- b) Compreende as ideias principais de um discurso oral, em contextos diversificados, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos noutras situações.

Ler

- a) Compreende textos simples e curtos nos domínios de referência e em contextos socioprofissionais.
- b) Compreende as ideias principais em textos mais extensos, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos noutras situações.

3.2 De produção

Falar

- a) Comunica, ainda que incipientemente, em língua inglesa, dentro dos tópicos abordados e em contextos socioprofissionais.
- b) Interage, articulando informação de modo lógico e coerente, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos noutras situações.

Escrever

- a) Elabora textos simples e curtos, atendendo à sua função e ao destinatário, nos domínios de referência e em contextos socioprofissionais,

- b) Elabora textos, em contextos diversificados, articulando informação de modo lógico e coerente, integrando a sua experiência e mobilizando saberes adquiridos noutras situações.

3.3 De interacção

Ouvir / Falar / Escrever

- a) Interage de maneira ainda incipiente no âmbito de tarefas simples e habituais que requeiram a troca simples e directa de informação sobre assuntos que lhe são familiares.
- b) Interage com razoável à vontade em situações bem estruturadas e conversas curtas, podendo recorrer à ajuda do interlocutor.
- c) Redige notas simples relacionadas com questões de necessidade imediata.
- d) Elabora pedidos e transmite informações de interesse imediato (oralmente e por escrito) fazendo compreender os pontos que considera importantes.

As competências atrás referidas adquirem significado e coerência ao articularem-se e interagirem com outras competências e saberes. Cada adulto, em cada situação e em cada contexto, poderá desenvolver uma maior autonomia, aceder mais facilmente à informação e a novas oportunidades de valorização pessoal, ajustar-se às exigências, às solicitações e às circunstâncias – políticas, culturais, sociais e económicas – que condicionam a sua vida.

4. SOBRE A AVALIAÇÃO

Numa estrutura organizada por unidades de competências, a avaliação acompanha a própria estrutura como, aliás, é explícito nas sugestões de actividades apresentadas. Na realidade, só faz sentido a validação de uma unidade de competência, ou seja, de um módulo, se se avaliarem, passo a passo, as competências adquiridas e os níveis de proficiência alcançados.

No que respeita à avaliação das aprendizagens em língua inglesa, o *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* refere o termo *avaliação usado no sentido de avaliação da proficiência do utilizador da língua*, recomendando que nela se incluam a observação informal do formador, listas de verificação, instrumentos de autoavaliação, não esquecendo a análise sobre a adequação dos recursos, dos materiais e dos métodos utilizados e ainda sobre os níveis de satisfação de formandos e formadores.

Torna-se, assim, claro que se deverão construir instrumentos de avaliação de forma a garantir a fiabilidade, a validade e o máximo de objectividade na avaliação e certificação do desempenho durante e no final de cada unidade de competência, de modo a corrigir estratégias e a remediar as dificuldades individuais e/ou colectivas quando elas surgem. Recomenda ainda o *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* que o formador e o formando, conjuntamente, se debrucem sobre o que é avaliado, o modo como interpretam o desempenho e a razoabilidade das comparações na descrição de níveis de proficiência nos instrumentos expressamente concebidos para a avaliação formativa, ou *observação formativa*, como prefere chamar-lhe Ph. Perrenoud (1999).

A título de exemplo e sugestão, apresentam-se, alguns itens que poderão guiar formador e formandos na construção dos seus instrumentos de avaliação do trabalho desenvolvido: relatórios, trabalhos em sala de aula, trabalho autónomo de pesquisa de informação, participação em debates e outras actividades interactivas, expressão escrita, expressão

oral, assiduidade/ pontualidade (quando se apliquem), empenho, interesse, cooperação... O formando deve desenvolver a capacidade de se autoavaliar de forma permanente e conscienciosa. A autoavaliação é um processo insubstituível de auto-regulação do desenvolvimento das competências sociolinguísticas adquiridas ou a adquirir (compreendo/ ainda não compreendo, identifico/ ainda não identifico, sou capaz de/ ainda não sou capaz de...).

A eficácia da formação e o sentido do ensino e da aprendizagem situam-se na intencionalidade assumida por formador e formando na confluência das duas formas de avaliação: a autoavaliação e a heteroavaliação. Como sugestão, apresentam-se em anexo, duas grelhas com exemplos, para cada nível, de práticas de autoavaliação/regulação dos formandos.

5. Estrutura da componente língua estrangeira – Inglês – LCE - Inglês

Nível B2 - Iniciação

Código	U.C.
LCE – Inglês - 2A	Compreender e usar expressões familiares e/ou quotidianas
LCE – Inglês - 2B	Compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata Comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informações simples e directa sobre assuntos que lhe são familiares

Nível B3 - Desenvolvimento

Código	U.C.
LCE – Inglês - 3A	Compreender, quando a linguagem é clara e estandardizada, assuntos familiares e de seu interesse. Produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos familiares e de seu interesse.
LCE – Inglês - 3B	Compreender as ideias principais de textos relativamente complexos sobre assuntos concretos Comunicar experiências e expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projecto

NÍVEL B2 - INICIAÇÃO

UNIDADES DE COMPETÊNCIA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	SUGESTÕES DE ACTIVIDADES (Metodologias)	
<p style="text-align: center;">A</p> <p style="text-align: center;">Compreender e usar expressões familiares e/ou quotidianas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar-se/identificar alguém • Caracterizar-se/caracterizar alguém • Reconhecer e saber estabelecer relações de parentesco • Referir e caracterizar membros da família, amigos, colegas • Emitir opiniões, utilizando expressões e / ou frases simples • Saber falar dos gostos, preferências e rotinas 	<p>Poster descritivo individual, ou</p> <p>Dossier de turma (trabalho individual)</p> <ul style="list-style-type: none"> • identificação • cumprimentos/despedidas • laços familiares • ... <p>Jogo <i>Quem é quem?</i> (trabalho de grupo)</p> <ul style="list-style-type: none"> • corpo humano • vestuário • cores • <i>hobbies</i> • gostos e preferências • rotinas • formas/materiais 	
Temáticas propostas – O mundo pessoal (eu e os outros)			
Recursos – revistas em inglês, fotografias dos formandos, da turma, das suas actividades			
<p>Avaliação - Avaliar os progressos como ouvinte - identificar informação; Avaliar os progressos como leitor - compilação e organização da informação; Avaliar a participação no processo interactivo - verbalizar experiências, opiniões; apresentar informação de uma forma clara; Avaliar o trabalho escrito – o próprio e o dos outros (folha informativa, produção de textos escritos, poster); Avaliar a capacidade de relacionamento com o grupo</p>			

UNIDADE DE COMPETÊNCIA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	SUGESTÕES DE ACTIVIDADES (Metodologias)	
<p>B</p> <p>Compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata</p> <p>Comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informações simples e directa sobre assuntos que lhe são familiares</p>	<p>Compreender, pedir e dar informação sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> vários tipos de comércio o preço de um produto; características de um produto <p>Compreender, pedir e dar informação sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> horários meios de transporte bilhete simples / ida e volta <p>Organizar informação</p> <ul style="list-style-type: none"> Banco Correios ... 	<p>Painel informativo sobre os vários tipos de comércio e respectivos produtos (trabalho de grupo)</p> <ul style="list-style-type: none"> identificação de vários tipos de comércio identificação de produtos <p>Simulação de uma ida a uma loja (trabalho de pares)</p> <ul style="list-style-type: none"> pedir um produto perguntar / dizer o preço comparar preços e produtos preferir / rejeitar um produto <p>Folheto informativo (trabalho individual)</p> <ul style="list-style-type: none"> Produtos mais vendáveis Tipos de transportes existentes na região ... <p>Dramatização de situações (trabalho de pares ou de grupo)</p> <ul style="list-style-type: none"> abrir / fechar conta pedir cheques / cartão de crédito <p>(Vocabulário temático)</p>	
Temáticas propostas – O mundo pessoal (Comércio, serviços – transportes, banco, correios, ...)			
Recursos – folhetos informativos, catálogos, material áudio/vídeo, computador com acesso à <i>Internet</i>			
Avaliação - Avaliar os progressos como ouvinte - identificar informação; Avaliar os progressos como leitor - compilação e organização da informação; Avaliar a participação no processo interactivo - simular situações reais; apresentar informação de uma forma clara ; Avaliar o trabalho escrito – o próprio e o dos outros (painel informativo, folheto informativo); Avaliar a capacidade de relacionamento com o grupo			

Iniciação – Unidade de Competência A

Sugestão para trabalhar as competências linguístico-comunicativas

SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO / ÁREAS LEXICAIS	ESTRUTURAS SUGERIDAS
<p>Estabelecer contacto social : apresentar-se, apresentar alguém, cumprimentar, despedir-se, etc.</p> <p>(situar-se, situar outros e objectos)</p>	<p>Presente Simple do verbo <i>to be</i> (todas as formas e pessoas) <i>How do you do / Pleased to meet you</i> <i>I'm...</i> <i>This is...</i> <i>Hello,.../ Hi,.../ Good morning/ Good afternoon/ Good evening</i> <i>How are you? I'm fine, thanks/ Not too bad, thanks /I'm very well, thank you. And you?</i> <i>Goodbye/ Bye,.../ See you soon / Cheerio/</i> <i>Good night</i></p>
<p>Descrever pessoas e objectos</p> <p>(corpo humano, vestuário, cores, formas, materiais)</p>	<p><i>What's this ? What's that ? It's a/an...</i> <i>What are these / What are those ? They are...</i> <i>Is he/she/it... ?</i> <i>Who's this ? Who's that ? This is(nome)</i> <i>That is (nome)</i> <i>What's /What are....like ?</i> <i>He's / She's/ It's (adjectivo)</i> <i>What does he/she look like ?</i> <i>What do you look like?</i> <i>Have got</i> (todas as formas / todas as pessoas) Adjectivos para qualificar cabelo,rosto e corpo Adjectivos – qualidades (<i>big, long, heavy, etc.</i>)</p>
<p>Dizer do que se gosta e do que não se gosta / exprimir preferências</p> <p>(vestuário, cores, ocupações, <i>hobbies</i>, formas, materiais, mobiliário, estações do ano, actividades de lazer, desportos, tempo atmosférico)</p>	<p><i>like</i> + nome /gerúndio Presente Simple do verbo <i>to have</i> Presente Simple de verbos mais frequentes <i>can</i> – todas as formas / todas as pessoas Números Plurais Artigos Pronomes pessoais Pronomes e adjectivos possessivos Elementos de ligação – <i>and/ or/ but/ because</i> <i>I like.../ I don't like.../I dislike.../ I love...I hate...</i> <i>Do you like...? Yes, very much/ Yes I do/ No, I don't/ No, not very much</i> <i>Yes, I like.../ No, I don't like...</i></p>

	<i>What's your favourite... ?</i> <i>My favourite... is/are...</i> <i>What do you like doing ?</i> <i>What kind of (thing/activity) do you like ?</i> <i>like + nome / gerúndio (todas as pessoas/todas as formas)</i>
Fazer descrições físicas e psicológicas de pessoas (aparência física, traços de personalidade)	<i>What is...like?</i> <i>Has got</i> (todas as formas e pessoas) Verbo <i>to be</i> (todas as formas e pessoas) Adjectivos usados para descrever a aparência física – estatura / idade / cabelo / rosto / corpo Adjectivos usados para descrever a personalidade e características das pessoas – preguiçoso / trabalhador, mal-educado / bem educado, inteligente / estúpido, etc

Iniciação – Unidade de Competência B

Sugestão para trabalhar as competências linguístico-comunicativas

SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO / ÁREAS LEXICAIS	ESTRUTURAS SUGERIDAS
Descrever lugares / organizar itinerários locais / direcções (meios de transporte, tipos de comércio, edifícios, locais de lazer)	Pronomes pessoais Pronomes e Adjectivos possessivos Verbo <i>like + nome</i> (gerúndio) Expressões de tempo- <i>at the moment; later; before; after</i> Preposições de lugar – <i>next to, in front of, far from, in , at , behind</i> Preposições de lugar– <i>on the right / on the left /straight ahead / in the center / near here / over there / turn right / left/ on the left of the roundabout, etc</i> Adjectivos – <i>old / modern, big / small, fast / slow, cheap / expensive, etc</i> <i>Have to + Infinito</i> <i>What's/What are...like?</i> <i>How...?</i> <i>By.../ On...</i> <i>Need</i> (todas as formas /todas as pessoas)
Pedir e dar informações para fins específicos / seguir instruções (serviços)	Perguntas de <i>Wh</i> Perguntas invertidas com auxiliares <i>How...</i> <i>Have to + Infinitive</i> (todas as formas/ todas as pessoas) <i>Don't . . . !</i> Imperativos de verbos- <i>listen, look, go, give, take, bring, put, write, etc</i> Sequenciadores - <i>first, then, next, finally</i>

NÍVEL B3 - DESENVOLVIMENTO

UNIDADES DE COMPETÊNCIA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	SUGESTÕES DE ACTIVIDADES (Metodologias/Recursos)	
<p>A</p> <p>Compreender, quando a linguagem é clara e estandardizada, assuntos familiares e de seu interesse.</p> <p>Produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos familiares e de seu interesse.</p>	<p>Compreender, pedir e dar informação sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • profissões • actividades próprias de profissões • locais de trabalho <p>Analisar e comparar diferentes tipos de carreiras</p> <p>Interpretar e produzir informação relativa ao tema em questão</p>	<p>Organização de um <i>portfolio</i> de profissões (trabalho de grupo)</p> <ul style="list-style-type: none"> • levantamento e listagem das profissões na região • organização da informação • troca de informação recolhida <p>Candidatura a um emprego (trabalho individual)</p> <ul style="list-style-type: none"> • comparação de diversos formulários de candidatura a emprego, cartas de candidatura, currículos • escolha e preenchimento de formulários apropriados • carta de candidatura • currículo <p>(Vocabulário temático)</p>	
Temática proposta – O mundo do trabalho			
Recursos - brochuras, textos sobre os temas tratados, anúncios sobre empregos, vídeo, computador com acesso à <i>Internet</i>			
Avaliação - Avaliar os progressos como ouvinte - identificar informação; Avaliar os progressos como leitor - compilação e organização da informação; Avaliar a participação no processo interactivo - apresentar informação de uma forma clara ; Avaliar o trabalho escrito – o próprio e o dos outros (<i>portfolio</i> , carta de candidatura, currículo); Avaliar a capacidade de relacionamento com o grupo.			

UNIDADE DE COMPETÊNCIA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	SUGESTÕES DE ACTIVIDADES (Metodologias)	
<p>B</p> <p>Compreender as ideias principais de textos relativamente complexos sobre assuntos concretos</p> <p>Comunicar experiências e expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projecto</p>	<p>Compreender e dar informação sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • tipos de alimentação e bebidas • bons/maus /diferentes hábitos alimentares • importância do desporto para uma boa forma física e mental • ... <p>Descrever eventos reais ou imaginados relativos ao mundo exterior</p> <ul style="list-style-type: none"> • viagens • eventos culturais /desportivos ▪ eventos históricos 	<p>Quadros informativos (trabalho individual + trabalho de grupo)</p> <ul style="list-style-type: none"> • pesquisa de bons/maus/diferentes hábitos alimentares • pesquisa de actividades propiciadoras de bem-estar (desportivas, culturais, ...) • troca da informação recolhida • organização da informação <p>Projecto de uma viagem (trabalho de grupo)</p> <ul style="list-style-type: none"> • distâncias • paisagem • alojamento • transportes • locais a visitar • gastronomia 	
Temáticas propostas – Lazer e bem estar			
Recursos: Materiais de referência (ementas, brochuras turísticas, jornais, revistas, fotografias, postais, mapas). Materiais multimédia.			
Avaliação - Avaliar os progressos como ouvinte - identificar informação; Avaliar os progressos como leitor - compilação e organização da informação; Avaliar a participação no processo interactivo - apresentar informação de uma forma clara ; Avaliar o trabalho escrito – o próprio e o dos outros (quadros informativos, folhetos informativos de percursos turísticos, de uma viagem de lazer); Avaliar a capacidade de relacionamento com o grupo.			

Desenvolvimento – Unidade de Competência A

Sugestões para trabalhar as competências linguístico-comunicativas

SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO / ÁREAS LEXICAIS	ESTRUTURAS SUGERIDAS
Pedir e dar informações para fins específicos (profissões, ocupações, actividades próprias de profissões, locais de trabalho)	Perguntas <i>Wh</i> – <i>where, what, when, why, who</i> Perguntas invertidas com verbos auxiliares <i>How...?</i> <i>Need</i> (todas as formas e pessoas) <i>Present perfect</i> + advérbios <i>just, already, ever, e never</i> /preposições <i>for e since</i>
Fazer comparações (pessoas, actividades, situações)	Comparativos – (adjectivo) - <i>er than... /more.../ than/ not as... as/ less... than/(not) the same as... different from...</i> Superlativos – the (adjectivo) - <i>est/the most... the least...</i> Comparativos e superlativos de adjectivos irregulares - <i>good/bad</i> <i>He/she/it is... but... is</i>
Descrever capacidades, necessidades, obrigações, probabilidades	Verbs modais – <i>can, could, may, might, must, need, ought to, should, will</i> Have to/ Have got to + Infinito <i>Will / won't</i> + infinito – usado para exprimir certezas Advérbios - <i>possibly / probably</i>
Descrever acções e experiências terminadas no passado (situações e experiências vividas, percursos)	Passado Simples do verbo <i>to be</i> (todas as formas e pessoas) Passado Simples de verbos regulares e irregulares (todas as formas e pessoas) Sequenciadores de tempo – <i>first, then, next, finally</i> Advérbios de tempo - <i>yesterday/ last (...)</i> / <i>in + year/month / (...)</i> ago, etc

Desenvolvimento – Unidade de Competência B

Sugestões para trabalhar as competências linguístico-comunicativas

SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO / ÁREAS LEXICAIS	ESTRUTURAS SUGERIDAS
Falar sobre rotinas, hábitos, hobbies e interesses (rotinas, hobbies e hábitos)	Advérbios de frequência – <i>always, usually, normally, often, sometimes, rarely, never</i> Presente simples Presente simples de <i>to do, to play e to make</i> + nome/gerúndio

<p>Descrever actividades e locais de lazer (artístico, cultural e desportivo)</p> <p>Descrever viagens - lugares, formas de viajar, necessidades para a viagem, descrição de lugares - clima, paisagem e vegetação</p>	<p>Presente contínuo em todas as suas formas Advérbios de tempo (definido) – <i>at the moment, at present, now</i> Preposições de lugar - <i>on the coast/ in the mountains/ inland/ in the centre/ near the border/ in the North/ South/ East/ West / ...</i> Adjectivos - <i>hot/cold. wet/dry, old/modern, big/small, flat/mountainous, urban/rural.</i> Advérbios – <i>far/near, well/badly, ...</i></p>
<p>Falar sobre sentimentos / gostos / preferências / rejeições</p>	<p><i>What...? How...? Do you like...? I feel.../ I think...</i> Verbos usados para expressar sentimentos – <i>enjoy, bore, excite, depress, disappoint, frighten, frustrate, irritate, puzzle, shock, worry</i> <i>It [verbo (presente simples)] me/him/her.</i> Adjectivos usados para expressar sentimentos <i>It makes me (adjectivo)</i> <i>I think it's verbo+ -ing</i> <i>I love.../ I like...very much/ I like.../ I quite like.../ I don't mind...I don't like...very much/I hate.../ I can't stand...</i> <i>I would rather ... than ...</i> <i>I prefer ... (to ...)</i> <i>My favourite...is/are ...</i></p>
<p>Expressar opiniões</p>	<p><i>In my opinion...</i> <i>I think/ feel/ believe that...</i> <i>So do I/ Neither do I</i> <i>Really, I don't./ Really, I do.</i> <i>What do you think/ feel about...?</i> <i>Do you think/ feel/ believe that...?</i> <i>I agree/ I disagree</i></p>
<p>Mostrar entusiasmo</p>	<p><i>What a/an idea.</i> <i>That's...</i> Adjectivos usados para exprimir aprovação – <i>great, wonderful, marvellous, fascinating, exciting</i> <i>It's...</i> <i>They're...</i> Advérbios de intensidade – <i>very, absolutely</i></p>

ANEXO I

OUVIR	LER	FALAR	ESCREVER
<p>Iniciação – U. C. A</p> <p>Compreendo <input type="checkbox"/></p> <p>Ainda não compreendo <input type="checkbox"/></p> <ul style="list-style-type: none"> • descrições físicas e psicológicas • relações de parentesco <p>Preciso de ajuda para _____</p> <p>Iniciação – U.C. B</p> <p>Identifico <input type="checkbox"/></p> <p>Ainda não identifico <input type="checkbox"/></p> <ul style="list-style-type: none"> • vocabulário referente a comércio/ serviços/ transportes 	<p>Iniciação – U.C. A</p> <p>Compreendo <input type="checkbox"/></p> <p>Ainda não compreendo <input type="checkbox"/></p> <ul style="list-style-type: none"> • vocabulário simples relacionado com corpo humano/ vestuário/ cores <p>Preciso de ajuda para _____</p> <p>Iniciação – U.C. B</p> <p>Compreendo <input type="checkbox"/></p> <p>Ainda não compreendo <input type="checkbox"/></p> <ul style="list-style-type: none"> • instruções escritas • mensagens 	<p>Iniciação – U.C. A</p> <p>Sou capaz <input type="checkbox"/></p> <p>Ainda não sou capaz <input type="checkbox"/></p> <ul style="list-style-type: none"> • de me identificar • de identificar os outros • de explicar aquilo de que gosto/ de que não gosto <p>Preciso de ajuda para _____</p> <p>Iniciação – U.C. B</p> <p>Sou capaz <input type="checkbox"/></p> <p>Ainda não sou capaz <input type="checkbox"/></p> <ul style="list-style-type: none"> • de pedir informações e formular pedidos em lojas/ serviços/ bancos 	<p>Iniciação – U.C. A</p> <p>Sou capaz <input type="checkbox"/></p> <p>Ainda não sou capaz <input type="checkbox"/></p> <ul style="list-style-type: none"> • de fazer descrições escritas • de descrever, por escrito, familiares e amigos <p>Preciso de ajuda para _____</p> <p>Iniciação – U.C. B</p> <p>Sou capaz <input type="checkbox"/></p> <p>Ainda não sou capaz <input type="checkbox"/></p> <ul style="list-style-type: none"> • de preencher formulários com pormenores pessoais • de escrever mensagens simples sobre a vida quotidiana <p>Preciso de ajuda para _____</p>

Preciso de ajuda para _____		Preciso de ajuda para _____	
	Preciso de ajuda para _____		

O formando deverá autoavaliar-se nos itens que desenvolveu na formação por meio do preenchimento do quadrado respectivo e/ou do pedido do formador.

ANEXO II

OUVIR	LER	FALAR	ESCREVER
<p>Desenvolvimento</p> <p>U.C. A</p> <p>Identifico <input type="checkbox"/></p> <p>Ainda não identifico <input type="checkbox"/></p> <ul style="list-style-type: none"> o assunto de uma conversa um discurso claro expresso em língua padrão expressões relacionadas com necessidades imediatas 	<p>Desenvolvimento</p> <p>U.C. A</p> <p>Compreendo <input type="checkbox"/></p> <p>Ainda não compreendo <input type="checkbox"/></p> <ul style="list-style-type: none"> informações específicas curtas textos simples e curtos relacionados com o meu trabalho 	<p>Desenvolvimento</p> <p>U.C- A</p> <p>Sou capaz <input type="checkbox"/></p> <p>Ainda não sou capaz <input type="checkbox"/></p> <ul style="list-style-type: none"> de prestar informações pessoais de descrever sumariamente aptidões para uma determinada profissão 	<p>Desenvolvimento</p> <p>U.C. A</p> <p>Sou capaz <input type="checkbox"/></p> <p>Ainda não sou capaz <input type="checkbox"/></p> <ul style="list-style-type: none"> de escrever uma carta de apresentação de fazer um currículo de descrever actividades passadas /experiências pessoais

<p>Preciso de ajuda para _____</p> <p style="text-align: center;">Desenvolvimento</p> <p style="text-align: center;">U.C. B</p> <p>Identifico <input type="checkbox"/></p> <p>Ainda não identifico <input type="checkbox"/></p> <ul style="list-style-type: none"> • informações essenciais num registo gravado • o assunto principal de notícias relatando acontecimento • a ideia principal de anúncios claros e simples <p>Preciso de ajuda para _____</p>	<p>Preciso de ajuda para _____</p> <p style="text-align: center;">Desenvolvimento</p> <p style="text-align: center;">U.C. B</p> <p>Compreendo <input type="checkbox"/></p> <p>Ainda não compreendo <input type="checkbox"/></p> <ul style="list-style-type: none"> • informação escrita sobre assuntos específicos • pesquisar em materiais autênticos para recolha de informações <p>Preciso de ajuda para _____</p>	<p>Preciso de ajuda para _____</p> <p style="text-align: center;">Desenvolvimento</p> <p style="text-align: center;">U.C. B</p> <p>Sou capaz <input type="checkbox"/></p> <p>Ainda não sou capaz <input type="checkbox"/></p> <ul style="list-style-type: none"> • de pedir informações sobre assuntos do meu interesse • de trocar informação <p>Preciso de ajuda para _____</p>	<p>Preciso de ajuda para _____</p> <p style="text-align: center;">Desenvolvimento</p> <p style="text-align: center;">U.C. B</p> <p>Sou capaz <input type="checkbox"/></p> <p>Ainda não sou capaz <input type="checkbox"/></p> <ul style="list-style-type: none"> • de organizar e compilar informação específica • de descrever planos e preparativos • de descrever locais <p>Preciso de ajuda para _____</p>
--	---	---	---

O formando deverá autoavaliar-se nos itens que desenvolveu na formação por meio do preenchimento do quadrado respectivo e/ou do pedido do formador.